

Matheus Marques Paulo Neto¹, Cassiano Donizetti de Oliveira¹, Mickael Sávio Oliveira Balduino¹, João de Alcântara Cheloni¹, Thainã de Oliveira Azambuja¹, Rubens Pedrenho Neto¹, Rafael Tsutomo Yadoya¹, Henrique Cunha Vieira¹, Ricardo Luís Vita¹, Rodrigo Perrella¹.

¹Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP)

Introdução e Objetivo

A evolução técnica da ureterorenoscopia flexível permitiu seu uso concomitante à nefrolitotripsia percutânea (NLP), resultando na cirurgia endoscópica intrarrenal combinada. Essa técnica em teoria possibilita um aumento na eficácia e na segurança do procedimento¹. O presente estudo visa evidenciar o impacto da técnica nas taxas de stone free e complicações após o tratamento de cálculos renais.

Método

Análise prospectiva de 30 pacientes submetidos à técnica combinada (ECIRS) entre maio de 2020 e abril de 2023 em um único centro (Hospital Militar de Área de São Paulo). Foram coletados dados demográficos (Idade, sexo, ASA, presença de infecção urinária, características do cálculo) e dados pós operatórios (taxas de sucesso e de complicações). Foi considerado sucesso a ausência de cálculos na tomografia realizada no nonagésimo pós operatório. Para complicações foi utilizada a Classificação Clavien-Dindo.

Figuras

TABELA 1. Dados clínicos e demográficos

Idade (anos)	51 ± 13.2	
Sexo	M – 12 (40%)	F – 18 (60%)
ASA	I – 19 (63.3%)	
	II – 10 (33.3%)	
	III – 1 (3.3%)	
ITU de repetição	14 (46.6%)	
Hb pré	14 ± 1.63	
Cr pré	0.9 ± 0.3	
URC pré	Positiva – 8	Negativo – 22
GUYS	I – 7 (23.3%)	
	II – 8 (26.6%)	
	III – 8 (26.6%)	
	IV – 7 (23.3%)	
Diâmetro dos cálculos	3.25 ± 1.56	
Densidade dos cálculos	815.5 ± 471	

TABELA 2. DADOS CIRÚRGICOS E PÓS OPERATÓRIOS

Procedimento	Mini – 4 (13.3%)	Standart – 26 (86.7%)
Clavien - Dindo	I – 4 (Dor, íleo)	
	II – 3 (Transfusão)	
	IIIa – 2 (Embolização)	
	IIIb – 1 (Estenose de ureter)	
	IVa – 1 (Sepse)	
Stone Free Rate (90d)	26 (83.3%)	
Tratamento complementar	4 (13.3%)	

Resultados

Um grupo de 30 pacientes apresentou idade média de 45±12 anos, sendo 20 (66.6%) do sexo feminino. Deste total 14 (46.6%) apresentavam histórico de infecção urinária de repetição e 15 (50%) eram cálculos complexos (Guys 3 e 4). Dentre os casos, 4 (13.3%) foram mini-ECIRS (14F) e os demais ECIRS standard (30F). A taxa de pacientes livres de cálculos (stone free) de 83.3% e taxa de complicações total foi de 36.6%, sendo 13.3% complicações maiores (Clavien 3 ou 4).

Conclusão

A cirurgia intrarrenal combinada (ECIRS) nesta caústica apresentou maiores taxas de sucesso e menores taxas de complicação comparada aos dados de literatura comparados à NLP podendo representar evolução significativa da técnica.

Referências

Cracco CM, Scoffone CM. Endoscopic combined intrarenal surgery (ECIRS) - Tips and tricks to improve outcomes: A systematic review. Turk J Urol 2020; 46(Supp. 1): S46-S57.